



Release de Resultados 6M26

Belém Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026. A Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) (“Companhia” ou “Belém”) anuncia os resultados financeiros relativos ao período de seis meses, encerrado em 30 de junho de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em reais (R\$), salvo quando indicado de modo diferente.



Destaques

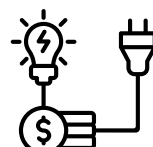


RECEITA LÍQUIDA



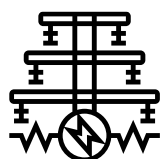
No 6M26, a Receita Líquida somou **R\$ 92,4 milhões**, redução de 6,7% frente ao 6M25, devido a indisponibilidade detalhada no item 2.

EBITDA



No 6M26, o EBITDA alcançou **R\$ 71 milhões**, queda de 20,7% frente ao 6M25, principalmente, em função da redução da receita decorrente da indisponibilidade do banco de transformadores, acompanhada por maiores custos de compartilhamento de infraestrutura de pessoal.

LUCRO LÍQUIDO



No acumulado do 6M26, o lucro líquido foi **de R\$ 38,2 milhões**, redução de 34,3% frente ao 6M25, em linha com a redução do EBITDA.

GERAÇÃO DE CAIXA



No 6M26 a Companhia gerou um caixa operacional de **R\$ 21 milhões**, uma redução de 36% frente ao 6M25, em função dos pagamentos vinculados ao reforço da Subestação Marituba.

1. Mensagem do Presidente

Prezados,

No segundo trimestre de 2026, a companhia registrou avanço relevante em sua agenda de investimentos regulados, com destaque para a evolução da obra autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio da Resolução Autorizativa nº 15.016, de 23 de janeiro de 2024, que contempla reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica.

O principal projeto em execução no período refere-se à instalação do segundo banco de reatores na Subestação Marituba. Trata-se de um reforço de pequeno porte, porém estratégico, voltado à melhoria do desempenho e da confiabilidade do sistema de transmissão.

As obras encontram-se substancialmente concluídas, restando a obtenção da autorização do ONS para energização do projeto, prevista para o mês de agosto. O projeto representa o principal destaque operacional do trimestre, reforçando o compromisso da companhia com a expansão e a modernização de seus ativos, em linha com as diretrizes estabelecidas pela ANEEL e com foco na qualidade e segurança do serviço prestado.

Agradeço a confiança de nossos colaboradores, investidores e parceiros, fundamentais para a continuidade do nosso crescimento sustentável.

Atenciosamente,

Presidente

2. Atualização da RAP para o ciclo 2026-2027

Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, a RAP foi reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,72% o que representa um incremento na receita de R\$ 6.472 em comparação ao ciclo anterior. Com isso, para o novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 143.465.

3. Projeto em Andamento e Ocorrências Operacionais

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão.

A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024. Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, por meio da resolução autorizativa nº 15.016/2024, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação em até 24 meses a contar da data de publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471 mil. Eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA), em função de atraso na entrada em operação, encontra-se em discussão junto ao órgão regulador.

Em 25 de março de 2026, foi identificado um evento na Companhia, que resultou na indisponibilidade do Banco de Transformador MTAT7-01 - 900 MVA - 500/230/13,8 kV, em decorrência de uma falha na fase A. Não houve qualquer impacto ao SIN - Sistema Interligado Nacional. O restabelecimento da função do equipamento ocorreu em 27 de março de 2026. A indenização referente ao sinistro ainda não foi recebida. Contudo, o processo já foi avaliado pela seguradora e a Companhia mantém a expectativa de recebimento de parte dos recursos ainda no exercício corrente.

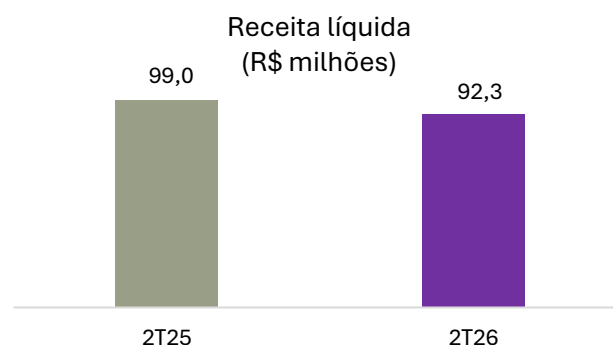
O período de indisponibilidade limitou-se a 03 (três) dias e, até a presente data, não foi identificado impacto no Aviso de Crédito (AVC). Com base nas melhores estimativas disponíveis, a Companhia constituiu provisão para os potenciais efeitos regulatórios decorrentes da indisponibilidade, cujo impacto contábil foi reconhecido por meio da redução do ativo de contrato em contrapartida da receita de concessão. A diferença entre o valor nominal e o valor reconhecido encontra-se registrada no Ajuste a Valor Presente (AVP).

4. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 92,3 milhões no 6M26, redução de 6,7% em relação ao 6M25 (R\$ 99 milhões).

A redução decorre em função da indisponibilidade do banco de transformadores e do consequente reconhecimento de estimativa de suspensão de parcela da RAP.



Custos operacionais

O custo do serviço prestado foi de R\$ 15,9 milhões no 6M26, comparado a R\$ 8,4 milhões no 6M25. A variação refere-se substancialmente aos custos de construção referentes ao projeto de reforço de Marituba, cujas obras foram intensificadas a partir do segundo semestre de 2025.

Despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais

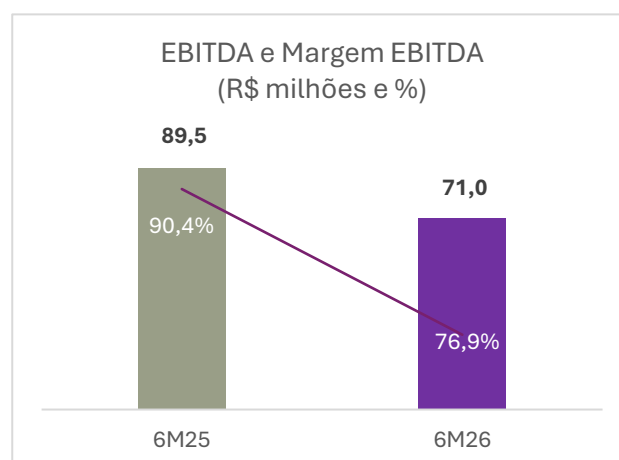
No acumulado do 6M26, as despesas somaram R\$ 5,9 milhões, aumento de 350,31% em relação aos R\$ 1,3 milhão do 6M25.

A variação está principalmente relacionada ao compartilhamento de infraestrutura e de pessoal, cujo rateio foi realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 01 de julho de 2025, com anuência da ANEEL em 30.04.2025, por meio do Despacho nº 1.260, de 30 de abril de 2025.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 71 milhões no 6M26, redução de 20,7% em comparação ao 6M25 (R\$ 89,5 milhões).

A margem EBITDA foi de 76,9% no 6M26 e 90,4% no 6M25, refletindo: (i) a redução da receita líquida; (ii) o compartilhamento de infraestrutura e de pessoal, mencionados anteriormente.



Cálculo do Ebitda– reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

<i>R\$ milhões</i>	6M26	6M25	6M26x6M25 Var. %
Lucro líquido	38,2	58,1	-34,3%
Impostos	16,5	19,4	-15%
Resultado financeiro líquido	16,2	11,8	36,9%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
Ebitda	71,0	89,5	-20,7%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>76,9%</i>	<i>90,4%</i>	<i>-13,5 p.p.</i>

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 16,2 milhões no 6M26, frente a R\$ 11,8 milhões negativos no 6M25, refletindo uma variação negativa de 36,9%.

A variação decorre principalmente de utilização do caixa para investimento no reforço, pagamento de dividendos, entre outros e do aumento do IPCA, indexador da dívida, nos 6 meses de 2026, quando comparado ao mesmo período de 2025.

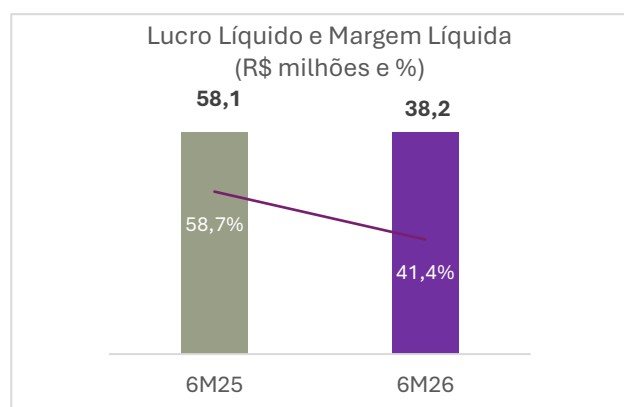
Benefícios Fiscais

Em 03 de maio de 2022, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 10/2022, que outorga à Belém o benefício de redução de 75% do imposto de renda em função da implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2022 a 2031.

Lucro líquido

O lucro líquido foi de R\$ 38,2 milhões no 6M26, redução de 34,3% em relação ao lucro apurado em 6M25 (R\$ 58,1 milhões).

As variações refletem a redução do EBITDA, anteriormente explicadas.

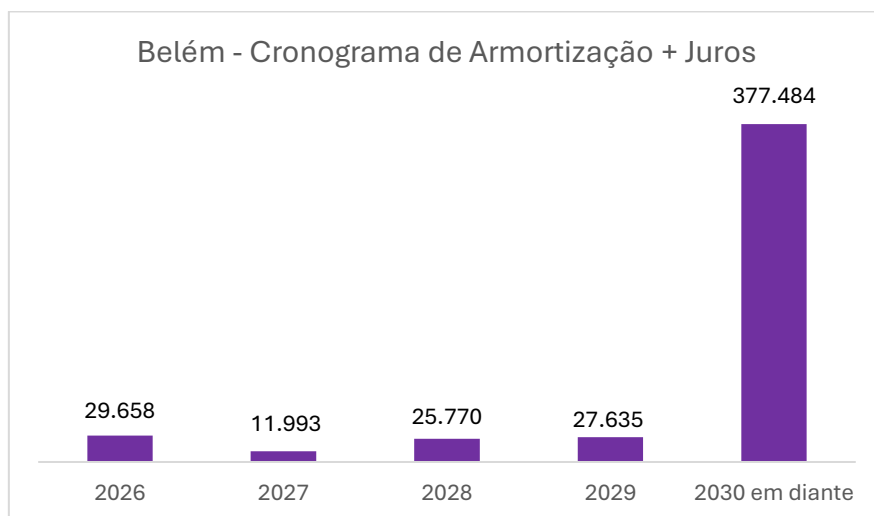


Endividamento

Em 30 de junho de 2026, o endividamento bruto totalizou R\$ 407,1 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, representando uma redução de 3,0% em relação ao saldo de R\$ 419,7 milhões, apurado no mesmo período em 2025.

O endividamento líquido somou R\$ 332,9 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 357,5 milhões em 30 de junho de 2025. A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo e indexada ao IPCA.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites de *covenants* estipulados contratualmente.



Sobre Belém Transmissora de Energia (“Companhia”):

A Companhia foi constituída em 17 de novembro de 2016, e tem por objetivo explorar e operar o contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na:

- Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde- Marituba - 56,1 quilômetros;
- Linha de Transmissão 500 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros;
- Subestação 500/230-13,8 kV Marituba - (3+1R) x300 MVA; e
- Subestação 230/69-13,8 kV Marituba 2x200 MVA.

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024. Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

O empreendimento tem grande importância para a sociedade, pois proporciona significativa melhoria no nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, impactando na qualidade de vida da população, além de ter gerado empregos durante a fase de implantação. O sistema de transmissão atravessa 10 municípios no Estado do Pará: Acará, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Castanhal, Inhangapi, Marituba, São Francisco do Pará e Santa Isabel do Pará.

5. Demonstrações financeiras

▪ Balanço Patrimonial (R\$ mil)

Ativo	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	16.605	16.420
Títulos e valores mobiliários	57.680	56.318
Contas a receber de concessionária e permissionárias	18.823	21.445
Ativos de contrato	146.188	124.179
Serviços de P&D	1.089	1.089
Adiantamento a fornecedores	887	276
Impostos e contribuições a recuperar	8.119	6.365
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	687	683
Outros ativos	1.177	2.211
Total do circulante	251.255	228.986
Não circulante		
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	10	10
Depósitos Judiciais	934	13
Intangível	490	500
Ativos de contrato	1.239.569	1.236.275
Total do não circulante	1.241.003	1.236.798
Total dos ativos	1.492.258	1.465.784
Passivo	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Fornecedores	3.241	16.891
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	286	426
Empréstimos e financiamentos	21.279	19.176
Debêntures	8.379	7.247
Impostos e contribuições a recolher	1.290	1.762
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	1.011
PIS e COFINS diferidos	13.522	-
Partes relacionadas	432	1.544
Dividendos a pagar	1.023	1.023
Encargos setoriais	2.330	2.045
Outros passivos	3.613	3.609
Total do circulante	55.395	54.734
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	203.254	212.090
Debêntures	174.230	171.574
PIS e COFINS diferidos	114.661	125.842
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	261.552	245.634
Contingências	51	51
Outros passivos	478	478
Total do não circulante	754.226	755.669
Total do passivo	809.621	810.403
Patrimônio líquido		
Capital social	146.857	146.857
Reserva legal	28.185	28.185
Reserva de lucros a realizar	287.806	298.768
Reserva de incentivos fiscais	62.898	62.898
Reserva para investimento e expansão	118.673	118.673
Lucro do período	38.218	-
Total do patrimônio líquido	682.637	655.381
Total do passivo e patrimônio líquido	1.492.258	1.465.784

Demonstração do resultado (R\$ mil)

	2T26	2T25	Variação (%)	6M26	6M25	Variação (%)
Remuneração de ativos de contrato	38.168	50.121	(23,8%)	82.417	97.311	(15,3%)
Receita de operação e manutenção	4.292	4.014	6,9%	8.336	8.028	3,8%
Receita de construção	9.304	5.107	82,2%	13.646	5.107	167,2%
Outras deduções	(892)	-	0,0%	(1.452)	-	0,0%
Receita operacional bruta	50.872	59.242	(14,1%)	102.947	110.446	(6,8%)
PIS/COFINS	(4.703)	(9.712)	(51,6%)	(9.523)	(10.528)	(9,5%)
Encargos do consumidor (b)	(482)	(543)	(11,2%)	(1.032)	(876)	17,8%
Deduções da receita	(5.185)	(10.255)	(49,4%)	(10.555)	(11.404)	(7,4%)
Receita operacional líquida	45.687	48.987	(6,7%)	92.392	99.042	(6,7%)
Custos operacionais	(9.968)	(7.113)	40,1%	(15.883)	(8.434)	88,3%
Lucro bruto	35.719	41.874	(14,7%)	76.509	90.608	(15,6%)
Despesas gerais e administrativas	(3.316)	(938)	253,5%	(5.854)	(1.300)	350,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	216	45	380,0%	240	44	445,5%
Total de despesas operacionais	(3.100)	(893)	247,1%	(5.614)	(1.256)	347,0%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	32.619	40.981	(20,4%)	70.895	89.352	(20,7%)
Rendimento de aplicações financeiras	2.133	4.444	(52,0%)	4.673	8.957	(47,8%)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(101)	(207)	(51,2%)	(219)	(417)	(47,5%)
Outras receitas financeiras	36	3	1.100,0%	37	11	236,4%
Receitas financeiras	2.068	4.240	(51,2%)	4.491	8.551	(47,5%)
Encargos e variação monetária da dívida	(11.725)	(8.793)	33,3%	(20.352)	(19.993)	1,8%
Outras despesas financeiras	(248)	(250)	(0,8%)	(332)	(384)	(13,5%)
Despesas financeiras	(11.973)	(9.043)	32,4%	(20.684)	(20.377)	1,5%
Resultado financeiro	(9.905)	(4.803)	106,2%	(16.193)	(11.826)	36,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.714	36.178	(37,2%)	54.702	77.526	(29,4%)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	536	(724)	(174,0%)	(566)	(2.507)	(77,4%)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(7.832)	(9.565)	(18,1%)	(15.918)	(16.887)	(5,7%)
Impostos sobre o lucro	(7.296)	(10.289)	(29,1%)	(16.484)	(19.394)	(15,0%)
Lucro líquido do período	15.418	25.889	(40,4%)	38.218	58.132	(34,3%)

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.702	77.526
Ajuste para:		
Amortização do intangível	10	11
Receita de construção	(13.646)	(5.107)
Remuneração do ativo de contrato	(82.417)	(97.311)
Receita de operação e manutenção	(8.336)	(8.028)
PIS e COFINS diferidos	2.341	3.906
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	20.352	20.067
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.623)	(8.957)
Provisões	567	-
	(30.050)	(17.893)
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de concessionária e permissionárias	81.151	68.396
Impostos e contribuições a recuperar	(1.758)	(3.991)
Adiantamento a fornecedores	(611)	(4.687)
Outros créditos a receber	113	401
Fornecedores	(13.650)	7.244
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(140)	(31)
Impostos e contribuições a recolher	(472)	(298)
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	535	514
Partes relacionadas	(1.112)	87
Encargos setoriais	285	235
Outras contas a pagar	4	(1.137)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.295	48.840
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.112)	(1.775)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(11.563)	(14.858)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	20.620	32.207
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários	2.261	84.993
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	2.261	84.993
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.909)	(8.909)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	(2.825)	(1.808)
Dividendos pagos	(10.962)	(105.001)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(22.696)	(115.718)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	185	1.482
Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.420	37.466
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.605	38.948
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	185	1.482